



# O FARMACÊUTICO *em revista*

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná  
Edição nº 124 - 4º | 2018

## FARMACÊUTICO, CHEGOU A HORA DE **SOLTAR A SUA VOZ**



### DIA INTERNACIONAL DO FARMACÊUTICO

Informação e alerta  
marcam a data

Pág. 5

### GASES MEDICINAIS

Atuação do farmacêutico  
é fundamental

Pág. 17

### COMISSÕES ASSESSORAS

Capacitação e aprimoramento  
aos farmacêuticos e acadêmicos

Pág. 26



DIRETORIA CRF-PR

PRESIDENTE

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

VICE-PRESIDENTE

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

DIRETORA TESOUREIRA

Dra. Sandra Iara Sterza

DIRETORA SECRETÁRIA-GERAL

Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Edmar Miyoshi

Dr. Fabio de Brito Moreira

Dr. José dos Passos Neto

Dra. Karen Janaina Galina

Dra. Leila de Castro Marques Murari

Dra. Maria do Carmo M. Baraldo

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin

Dra. Mauren Isfer Anghebem

Dr. Maurício Portella

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Valmir de Santi

Dr. Dennis Armando Bertolini (Suplente)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Gustavo Lavorato | MTB 10797 DRT/PR

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

Artigos não manifestam necessariamente a  
opinião de "O Farmacêutico em revista",  
e são de inteira responsabilidade  
dos seus autores.

FOTOS


Assessoria de Comunicação | CRF-PR


iStock - Banco de Imagens

CRF-PR Júnior

[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)

[facebook.com/crfpr](https://facebook.com/crfpr) 

[twitter.com/crf\\_parana](https://twitter.com/crf_parana) 

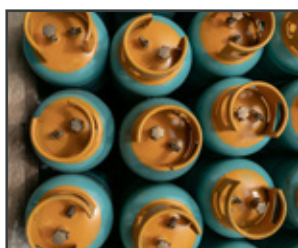
[youtube.com/crfparana](https://youtube.com/crfparana) 

[instagram.com/crfpr](https://instagram.com/crfpr) 

# NESTA EDIÇÃO



5



17



22

5 Dia Internacional do Farmacêutico: informação e alerta marcaram a data

10 Farmacêuticos são homenageados pelo trabalho em prol da saúde

13 ARTIGO: Concordância ou adesão ao tratamento farmacológico: ética e linguagem

17 Gases Medicinais: atuação do farmacêutico é fundamental

22 CAPA: Farmacêutico, chegou a hora de soltar a voz

26 Comissões Assessoras do CRF-PR levam capacitação aos farmacêuticos e acadêmicos

31 CRF-PR em Ação



**DIRETORIA CRF-PR**  
**Mandato 2018 - 2019**

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente,*  
*Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente,*  
*Dra. Sandra Iara Sterza - Diretora Tesoureira,*  
*Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral.*

## EDIÇÕES ANTERIORES



Acesse o QR Code e verifique todas as edições da "O Farmacêutico em Revista".

# EDITORIAL

Administrar uma entidade de classe não é tarefa simples ou fácil! É preciso saber direcionar os rumos da gestão, saber de onde partiu e onde se quer chegar, com objetivos claros e definidos. Para isso, em uma iniciativa inédita, com o propósito de ajustar as ferramentas da administração e identificar o grau de satisfação dos farmacêuticos paranaenses, o CRF-PR lançou, neste mês, o primeiro questionário para conhecer o perfil e a opinião dos farmacêuticos. Porém para o sucesso deste trabalho, é preciso a sua participação! Você será o capitão desta grande nau, que é a profissão farmacêutica.

Nesta edição também trazemos a cobertura das comemorações do Dia Internacional do Farmacêutico (25 de setembro). Através de spots nas rádios de todo o Estado, divulgação de vídeo em TV aberta e fechada, exposição de banners e comunicação em redes sociais e homenagem aos profissionais referências no Paraná, o CRF-PR reiterou e reforçou para a sociedade a importância do trabalho dos farmacêuticos para a saúde e a qualidade de vida da população.

E você sabia que a atuação do farmacêutico é fundamental na produção de gases medicinais? Confira entrevista com a especialista na área e entenda como funciona essa área de atuação. Confira ainda, os eventos de capacitação aos profissionais elaborados pelas Comissões Assessoras do CRF-PR.

Isto e muito mais nesta edição. Boa leitura!

NÃO É SÓ IMAGINAÇÃO DE  
CRIANÇA. ELES EXISTEM!

# FARMACÊUTICOS

SUPER-HERÓIS EM DEFESA DA SUA SAÚDE



## DIA INTERNACIONAL DO FARMACÊUTICO: INFORMAÇÃO E ALERTA MARCARAM A DATA

*Acadêmicos e profissionais se uniram em  
prol da saúde da população*

O dia 25 de setembro é muito especial para toda a categoria. Além de ser uma data para celebrar e unificar mundialmente a profissão, o Dia Internacional do Farmacêutico é mais uma oportunidade para ressaltar a importância deste profissional para a saúde. Por conta disso, o CRF-PR levou até às ruas das cidades paranaenses, durante todo o mês de setembro, a sua tradicional campanha orientativa. Neste ano, acadêmicos integrantes do projeto CRF-PR Júnior e farmacêuticos voluntários se uniram em uma missão única: zelar pela saúde e bem-estar da população.

Percebendo a necessidade de orientar a população de forma correta sobre a imunização e esclarecer possíveis dúvidas sobre o tema, as campanhas alusivas ao Dia Internacional do Farmacêutico do CRF-PR abordaram este tópico de forma incisiva, com o objetivo de disponibilizar informações corretas sobre a segurança das vacinas. Além disso, os participantes abordaram os tradicionais ensinamentos sobre descarte correto e uso racional de medicamentos, além das houve ofertas de serviços farmacêuticos como aferição de pressão arterial e medição de glicemia capilar. Outro alerta durante toda campanha foi com relação às *fake news*. Em 2018, o número de notícias falsas divulgadas pela internet aumentou consideravelmente. E a saúde não ficou de fora, se tornando uma das áreas mais impactadas com a disseminação dessas inverdades. Um dos assuntos mais afetados foi a vacinação, como demonstrado pelo CRF-PR na edição 123ª da “O Farmacêutico em Revista”.



Acesse agora!

“Perceber que os acadêmicos do CRF-PR Júnior entendem a indispensável atuação do farmacêutico na saúde da população é muito gratificante.

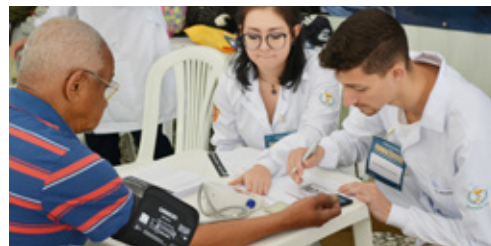
Dra. Maria Augusta Marcondes, Assessora Educacional do CRF-PR

A Presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, destacou a importância de todos os anos, em datas tão significativas para a classe farmacêutica, levar à população esclarecimentos sobre a atuação do farmacêutico e sobre saúde. E ainda ressaltou a atuação dos acadêmicos. “Além da participação fundamental em ações como estas, o contato dos acadêmicos com a população é uma experiência necessária e importantíssima para a formação deles”, destacou. Já para o Dr. Jackson Rapkiewicz - Gerente Técnico-Científico do CRF-PR, “este tipo de ação é muito importante, pois apresenta aos acadêmicos de Farmácia o contato direto com a população. Como eles serão os nossos profissionais do futuro, é necessário que eles aprimorem suas habilidades e conhecimentos. A melhor preparação possível são atividades como estas organizadas pelo Conselho de Farmácia do Paraná”, afirmou.

Dra. Maria Augusta Marcondes, Assessora Educacional do CRF-PR e Coordenadora da Comissão Acadêmica Estadual do projeto CRF-PR Júnior, ressalta como a ajuda dos acadêmicos é fundamental para o sucesso das campanhas. “A dedicação e esforço dos estudantes é fundamental. Perceber que jovens como eles entendem a indispensável presença do farmacêutico para a saúde da população é muito gratificante”, evidenciou.

Veja abaixo como foram as campanhas em todo o Paraná:

## CURITIBA



A campanha promoveu 500 atendimentos de aferição de pressão arterial e medicação de glicemia capilar, além da distribuição de mais de 2 mil folders informativos para quem passou no calçadão da Rua XV de Novembro, no centro de Curitiba, no dia 25 de setembro. Cerca de 30 acadêmicos, membros do CRF-PR Júnior, das instituições Faculdade Pequeno Príncipe (FPP), Faculdades Paranaense (FAPAR) e Centro Universitário Campos de Andrade (Uniandrade), se revezaram nos serviços farmacêuticos oferecidos à população.

## PONTA GROSSA

No dia 17/09, os acadêmicos do CRF-PR Júnior da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) ministraram palestra “Medicamentos X Vida Acadêmica” aos estudantes de Engenharia Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), durante semana acadêmica do curso. Já os acadêmicos do CRF-PR Júnior do Cesage realizaram palestra, no dia 29/09, sobre “Adequação dos Profissionais Farmacêuticos para Valorização no Mercado de Trabalho”, que contou com a presença do Dr. José dos Passos Neto - Conselheiro e Coordenador da Seccional de Ponta Grossa e Dr. José Carlos Vettorazzi - Supervisor da Seccional de Ponta Grossa.



## ■ GUAPOREMA

A 6ª Feira da Saúde de Guaporema contou com a participação dos acadêmicos do CRF-PR Júnior de Umuarama para atender a população do município, no dia 29/09.



## ■ CASCAVEL

No dia 29/09, Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente, Dra. Maria do Carmo Baraldo - Conselheira e Coordenadora da Seccional de Cascavel e Dra. Letícia Thiesen - Vice-Coordenadora acompanharam os acadêmicos do CRF-PR Júnior da Faculdade Assis Gurgacz durante a campanha que aconteceu em frente à Prefeitura.



## ■ LONDRINA

Em parceria com o Sindicato Nacional dos Aposentados (Sindnap) e Sociedade Amigos dos Barrios Bandeirantes e Industrial (Sabbi), o CRF-PR Júnior de Londrina, no dia 29/09, realizou ação no Jardim Bandeirantes. Dra. Sandra Iara Sterza - Diretora Tesoureira e Dr. Valquierys Godoy - Supervisor da Seccional de Londrina estiveram presentes representando o CRF-PR.





## FRANCISCO BELTRÃO

Para destacar a importância do farmacêutico para a população, os acadêmicos da UNISEP de Francisco Beltrão realizaram ação no município, no dia 29/09. Foram mais de 200 atendimentos, incluindo medição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar.



## FOZ DO IGUAÇU

Acadêmicos da Uniamérica de Foz do Iguaçu também comemoraram o Dia Internacional do Farmacêutico através de campanha à população. No dia 29/09, os estudantes ofereceram serviços farmacêuticos, mostrando à comunidade a importância de estar sempre cuidando da saúde e como é fundamental ter o farmacêutico como seu aliado.

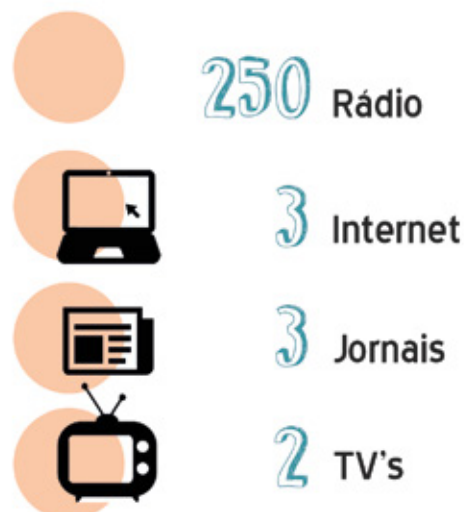


## CRF-PR NA MÍDIA

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA IMUNIZAÇÃO



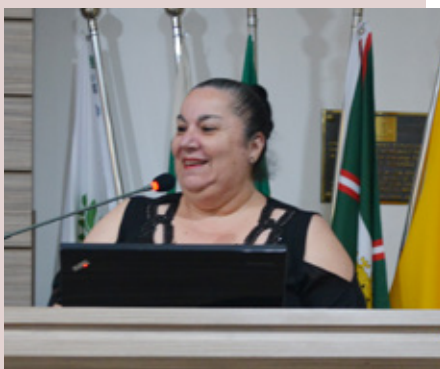
**258**  
MÍDIAS ESPONTÂNEAS



# FARMACÊUTICOS SÃO HOMENAGEADOS PELO TRABALHO EM PROL DA SAÚDE

*Cerimônia de homenagens referente ao Dia Internacional do Farmacêutico aconteceu durante a 882ª Reunião*

*Plenária do CRF-PR*



**P**rofissionais exemplares, sinônimos de excelência e confiança, foram homenageados durante a 882ª Reunião Plenária do CRF-PR, realizada no dia 20/09, em Curitiba. Alusiva ao Dia Internacional do Farmacêutico, celebrado no dia 25 de setembro, a tradicional cerimônia exalta farmacêuticos que dedicam seu trabalho diário à profissão e à saúde da população.

Durante seu discurso de abertura da solenidade, Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente do CRF-PR - ressaltou a necessidade de honrar profissionais que mudam e mudaram a história da profissão paranaense. “É com extrema alegria que celebramos a profissão através destes profissionais. Eles são exemplos de luta pela valorização e crescimento da categoria. Este é um pequeno gesto que podemos fazer pelas inúmeras contribuições que resultaram no engrandecimento da profissão”, afirmou.



A primeira homenageada do dia, Dra. Francielle Cristine Dechatneck, coordenadora da Vigilância Sanitária de Curitiba, onde trabalhou em conjunto com o CRF-PR em inúmeras operações de fiscalização. Durante seu agradecimento, Dra. Francielle demonstrou a alegria de ser homenageada por esta entidade, mesmo com tão pouco tempo de atuação na área. “Ser farmacêutica para mim é muito importante. Sou muito realizada atuando nesta profissão, principalmente na área de vigilância sanitária. Hoje me considero uma profissional completa e apaixonada pelo meu trabalho”, destacou.

A cerimônia seguiu com a entrega da homenagem à Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochoki. Conselheira pelo CRF-PR, já atuou como docente e hoje é Diretora Técnica do Consórcio Intergestores Paraná Saúde. Emocionada, Dra. Mônica relembrou sua trajetória como profissional e os anos dedicados às Comissões e ao Plenário do CRF-PR. “São diversos êxitos que conseguimos juntos. Trabalhar com a equipe do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná é muito gratificante. Ver nossas lutas resultando em melhorias para a profissão é extremamente satisfatório”, acenou.



Por fim, Dra. Lia Mello de Almeida recebeu a honraria. Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná (Sindifar-PR), Diretora Regional Sul da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) e membro da Comissão de Ética do CRF-PR, atua como docente e é reconhecida nacionalmente por sua carreira dedicada às causas farmacêuticas. “Realmente é muito emocionante receber esta homenagem. Aqui no CRF-PR eu me sinto em casa, já que são mais de 14 anos dedicados à Comissão de Ética, onde aprendi muito e cresci imensuravelmente como profissional.”, explanou.



No dia 26/10, na Seccional de Londrina, o farmacêutico Francisco Kohatsu recebeu das mãos da Dra. Leila de Castro Murari, Vice-Coordenadora da Seccional e Conselheira, a sua homenagem referente ao Dia Internacional do Farmacêutico. Também participaram da solenidade: Dr. Rafael Honório da Silva - Coordenador da Seccional de Londrina e Dr. Valquires Godoy - Supervisor da Seccional, além dos familiares do Dr. Francisco, sua esposa Erminda Mieko Ono e seu filho, o farmacêutico Sérgio Kohatsu.

Ainda foram homenageados, mas não puderam comparecer às cerimônias: Dr. Yoshio Hashimoto e Dr. João Carlos Seratiuk. O CRF-PR, mais uma vez, parabeniza os farmacêuticos homenageados, profissionais dispostos a contribuir com o fortalecimento da profissão farmacêutica e, conseqüentemente, com a saúde pública.



1. Dra. Nádia Celuppi, Dra. Lia Almeida, Dra. Sandra Sterza, Dra. Mirian Ramos, Dra. Francielle Dechatneck e Dr. Márcio Antoniassi 2. Dra. Francielle Dechatneck, Dra. Nádia Celuppi, Dra. Lia Almeida, Dra. Mônica Grochocki e Dra. Sandra Sterza 3. Dra. Karen Galina, Dra. Mônica Grochocki, Dra. Maria do Carmo Baraldo, Dr. Márcio Antoniassi, Dra. Lia Almeida, Dra. Francielle Dechatneck, Dra. Mirian Ramos, Dra. Mauren Isfer, Dra. Nádia Celuppi e Dra. Sandra Sterza 4. Dra. Marina Hashimoto, Dra. Mônica Grochocki e Dra. Karen Galina.



# CONCORDÂNCIA OU ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO: ÉTICA E LINGUAGEM

Dr. Arnaldo Zubioli - Conselheiro CRF-PR

O propósito de trabalho do farmacêutico é o paciente, sendo que o corpo biológico é, por excelência, o campo de ação mediado pelo psíquico e sociocultural devendo ser cuidado de forma holística.

Neste sentido, as regras básicas do dever profissional dos atos de beneficência são:

- a) não causar dano;
- b) maximizar os benefícios e minimizar os possíveis riscos.

Infelizmente, a história da farmácia e medicina tem utilizado o princípio da beneficência como justificção para uma atitude paternal ante os pacientes.

Ante esta atitude paternal, os médicos e farmacêuticos decidem o que é melhor para os pacientes sem necessariamente informá-los e sem o consentimento deles para os procedimentos e terapêutica farmacológica a serem adotadas.

Os trabalhos mais recentes de ética farmacêutica e médica têm ressaltado os perigos da beneficência, cujos efeitos ameaçam o âmago de nosso ordenamento jurídico, edificado sobre os direitos individuais e liberdades pessoais. Estes direitos incluem o direito de decidir por si mesmo se o tratamento atende ou não ao interesse próprio.

As palavras em inglês *adherence* e *compliance* são usadas como sinônimos de adesão no idioma por-

tuguês. No dicionário de Heinle (2004) e Longman (2005), *adherence* é conceituado como o comportamento individual em relação a regras, ideias ou crenças e *compliance* como a obediência a uma regra ou lei. No aspecto clínico, essas expressões pressupõem um papel passivo para o paciente, como a submissão deste às recomendações do prescritor e desconsiderando, assim, o princípio ético da sua autonomia e o direito à verdade sobre a sua situação clínica. Dessa forma, o fato de o paciente não atender às recomendações poderia representar uma desobediência às “ordens médicas” (princípio ético do paternalismo), o que, em algumas circunstâncias, é uma ação coativa, sujeita a uma penalidade. A natureza paternalista em atendimentos de saúde é muito presente. O novo modelo de prática profissional se contrapõe a esta atitude ética, pois se fundamenta na interação direta entre o paciente e profissional, buscando estabelecer um acordo (p.ex. consentimento livre e esclarecido) quanto ao tratamento e seus propósitos. A filosofia de prática está centrada no paciente (Strand et al., 1990).

O princípio ético da autonomia estabelece o direito do paciente para sua autodeterminação, isto é, escolher e avaliar o que será feito com ele. Este direito está acima do julgamento do profissional de saúde mesmo que as decisões do paciente sejam prejudiciais para sua saúde. Desse princípio derivam procedimentos práticos: um é a exigência do consentimento livre e esclarecido e o outro é o de como tomar decisões de substituição para proteção das pessoas com autonomia diminuída ou deteriorada, que pressupõe que se deve proporcionar segurança contra prejuízos ou abusos a todas as pessoas dependentes ou vulneráveis, quando uma pessoa é incompetente ou incapaz, isto é, quando não tem autonomia suficiente para realizar o procedimento requerido. O Código de Ética Farmacêutica afirma que o farmacêutico deve *respeitar o direito de decisão do usuário sobre sua própria*

*saúde e bem-estar, excetuando-se o usuário que, mediante laudo médico ou determinação judicial, for considerado incapaz de discernir sobre as opções de tratamento e/ou decidir sobre sua própria saúde e bem-estar* (art. 12º, inciso IV).

Cabe ao farmacêutico garantir a proteção e respeito aos pacientes que apresentarem autonomia reduzida ou não a possuírem.

O respeito pela pessoa está focalizado na capacidade do paciente deliberar sobre suas escolhas, ações e pensamentos, sem nenhuma intromissão, livremente escolhido após juízo de consciência.

De acordo com Beauchamp e Childress (2002): *A autonomia tem sido utilizada para se referir a um conjunto de noções diversas, como o autocontrole, direitos de liberdade, privacidade, escolha individual, liberdade para seguir a própria vontade, motivando seu próprio comportamento e sendo a própria pessoa em si.*

Os profissionais de saúde e os pacientes são sujeitos autônomos, que estabelecem relações interpessoais, partilham decisões sob parceria e em gozo de plenos direitos de cada um.

O princípio ético da honestidade afirma que os pacientes possuem o direito à verdade sobre a sua situação clínica, o desenvolvimento da doença, tratamentos recomendados, e opções de tratamentos disponíveis. O Código de Ética Farmacêutica afirma que o farmacêutico *deve assumir, com responsabilidade social, sanitária, política e educativa, sua função na determinação de padrões desejáveis em todo âmbito profissional* (art. 12.º, inciso VIII). Vale aqui a máxima de Oliver Wendell Holmes (1809-1894), médico e escritor americano, de proveito análogo para os farmacêuticos: *A missão do médico é curar às vezes, aliviar frequentemente e confortar sempre.*

A honestidade e a autonomia servem como fundamentos para o direito do paciente quanto a permitir um tratamento. O consentimento livre e esclarecido consiste de cinco componentes: revelação, compreensão, voluntariedade, competência e consentimento.

A *revelação* indica que toda a informação necessária para a tomada de decisão do paciente foi prestada. A *compreensão* requer que os pacientes entendam os riscos ou benefícios a que serão submetidos. A *voluntariedade* é a demonstração da liberdade de opção pelo tratamento farmacológico, com concordância e sem coação externa. A *competência* exige que os pacientes sejam pessoas independentes, com capacidade de tomar suas próprias decisões. O *consentimento* escrito é a garantia de que o paciente concordou com os procedimentos a serem feitos pelo farmacêutico em relação aos critérios jurídicos e éticos.

Infelizmente, na prática, o direito do paciente em fornecer consentimento livre e esclarecido tem resultado em ações por profissionais de saúde em que se focaliza mais a revelação do que a compreensão do paciente.

O termo “consentimento livre e esclarecido” equiparou-se com o de “forma de consentimento” quando os pacientes são solicitados a assinar um documento antes do início de alguns tipos de tratamento. A responsabilidade do profissional de saúde é assegurar a compreensão do paciente, tudo o que ele necessita conhecer para tomar uma decisão sobre a instituição de planos terapêuticos adequados.

Os problemas criados por tratamentos inadequados, incluindo as combinações impróprias de fármacos, aliado ao uso indevido de produtos têm chamado a atenção para os riscos envolvidos nestes procedimentos e os farmacêuticos devem assumir e dividir as suas responsabilidades como profissionais de saúde para assegurar que o consentimento livre e esclarecido ocorreu antes do início do tratamento.

Nesta perspectiva, o termo *concordance* apresenta-se como mais adequado do que *adesão* ao tratamento, ao considerar a interação entre paciente e profissional (Aronson, 2007). No dicionário de Heindle (2004) e Longman (2005) *concordance* é definido como o estado de iniciar algo estando de acordo com ele. Tem, assim, como fundamento a negociação entre as partes, de modo que o profissional



respeita as decisões, a autonomia, do paciente e os dois entram em consenso em relação à conduta a ser adotada. Para Bell et al. (2007), *concordance* é sinônimo de cuidado centrado no paciente.

A seleção de produtos farmacêuticos para compor a terapêutica farmacológica deve ser feita com fundamento no estilo de vida e valores do paciente. As informações técnicas devem ser repassadas ao paciente como seus riscos e prováveis benefícios, da maneira mais simples e clara possível, para aperfeiçoar a concordância ao tratamento (Stone Curtis, 1995; Longhi, 2003). No séc. V a.C., Hipócrates já citava a importância do cumprimento às recomendações médicas, especialmente quando relacionadas à terapêutica farmacológica (Dusing, 2001).

Diversos fatores afetam a anuência do paciente em relação à terapêutica farmacológica: a natureza do tratamento - a complexidade do regime medicamentoso; as características do paciente - defeitos e imperfeições da natureza humana; o tipo de doença - problemas mentais, incapacidade física, disfagia, entre outros e o comportamento do médico ou farmacêutico - atitude de entusiasmo e confiança pelo tratamento e sua comunicação com o paciente.

A concordância ao tratamento pode ser definida de diferentes formas (Monreal et al., 2002). O cumprimento é um modelo paternalista com poucas desaprovações (Stevenson et al., 2000) e sugere uma aceitação passiva pelo paciente das orientações feitas, desestimula a participação, as iniciativas e a responsabilidade do paciente sobre a própria saúde; o paciente simplesmente aceita o que lhe foi repassado. De outro lado, a concordância pressupõe uma colaboração entre o paciente e os profissionais de saúde nas decisões e em cuidados relacionados ao tratamento indicado (Ross, 1991; Peterson et al., 2003).

A prática de farmácia é social e deve acompanhar a execução de qualquer procedimento. O farmacêutico tem compromisso fundamental com a vida do paciente e adotará princípios orientados pelo código de ética da sua profissão. No entanto, é necessário que mantenha consciência ética ao exercer a Farmácia (Dessing & Flameling, 2002).

É impossível delimitar, no cuidado executado pelo farmacêutico, onde começa a qualidade ética ou a eficiência técnica, pois estão de tal modo imbricado que, às vezes, a decisão da iniciativa é ética, mas a estratégia é técnica, em outros casos, a decisão técnica descrita em livros ou manuais de rotina é traduzida em uma postura ética de observação e respeito à vontade do paciente.

Faz-se necessário que as pessoas que atuam na assistência farmacêutica estejam atentas aos problemas éticos, podendo identificá-los e agir de acordo com os princípios do código de ética. Espera-se, também, que estejam atentas às diferentes orientações contidas na resolução de questões éticas, incluindo o respeito pela vida, pela autonomia individual, pela privacidade e pelas conseqüências da política pública e, em particular, das decisões das políticas de saúde.



Acesse o QR Code e verifique as referências do artigo.





# GASES MEDICINAIS: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO É FUNDAMENTAL

*Considerados medicamentos pela Anvisa, esta área de atuação, inerente à atividade farmacêutica, é pouco conhecida pela classe*

Você sabe o que são gases medicinais? Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), eles são medicamentos na forma de gás, gás liquefeito ou líquido criogênico isolados ou associados entre si e administrados em humanos para fins de diagnóstico médico, tratamento ou prevenção de doenças e para restauração, correção ou modificação de funções fisiológicas. Os gases medicinais são utilizados em hospitais, clínicas e outros locais de interesse à saúde, bem como em tratamentos domiciliares de pacientes.

É consenso que os farmacêuticos, enquanto profissionais de saúde, possuem conhecimentos necessários para garantir os resultados esperados pelos pacientes através do uso de medicamentos adequados. Como os gases medicinais são classificados como medicamentos, e sendo assim precisam de acompanhamento, a necessidade da presença do farmacêutico é evidente, principalmente para garantir a qualidade de vida da população. Porém, de acordo com o atual panorama brasileiro, esta área de atuação ainda não está consolidada, sendo compartilhada com outras profissões.

O assunto ainda é novo para muitos profissionais, mas o Conselho Federal de Farmácia (CFF) regulamentou, através da Resolução 470 de 28 de março de 2008, as atividades do farmacêutico em gases medicinais e misturas de uso terapêutico para fins de diagnóstico. De acordo com a Resolução do CFF, o farmacêutico é o único profissional capacitado, técnica e cientificamente, para lidar com esses produtos.

## GASES MEDICINAIS: FINALIDADES E APLICAÇÕES



### OXIGÊNIO MEDICINAL

Gás incolor, inodoro e insípido, essencial para a vida. É o mais utilizado, principalmente em oxigenoterapia aguda ou crônica. Poderosa solução para doenças pulmonares.



### AR SINTÉTICO

Gás incolor, inodoro e não inflamável, é utilizado na respiração assistida, ventilação mecânica e nebulização.



### ÓXIDO NITROSO

Gás incolor, inodoro e insípido, essencial para a vida. É o mais utilizado, principalmente em oxigenoterapia aguda ou crônica. Poderosa solução para doenças pulmonares.



### NITROGÊNIO

Aplicação em criobiologia, crioterapia e em equipamentos pneumáticos.



### DIÓXIDO DE CARBONO

Utilizada para ampliar e estabilizar cavidades do corpo, possibilitando uma melhor visualização do campo cirúrgico.



Entrevistamos a farmacêutica **Aline de Oliveira Roberth**. Mestre em Ciências Farmacêuticas, atua há mais de 10 anos na área de gases medicinais, exercendo atividades como responsável técnica e área comercial. Dra. Aline esteve na sede do CRF-PR, no dia 31 de agosto, participando da 881ª Reunião Plenária. Na ocasião, apresentou aos Diretores, Conselheiros e participantes um panorama sobre a atividade do farmacêutico em indústrias químicas fabricantes de gases medicinais. Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente do CRF-PR ressaltou a importância de trazer o assunto à Plenária do Conselho, principalmente para ampliar a discussão sobre gases medicinais. “Este debate foi proposto devido à crescente demanda do mercado de trabalho nesta área e por apresentar um elevado grau de exigência por qualidade requisitado pelo setor da saúde”, afirmou.

Confira abaixo a entrevista com a **Dra. Aline de Oliveira Roberth**:

### ■ QUEM DEVE SER RESPONSÁVEL PELOS GASES MEDICINAIS?

**DRA. ALINE ROBERTH** - A responsabilidade técnica na produção dos gases medicinais deve ser do farmacêutico, já que estamos tratando de medicamentos. Porém, a legislação não deixa claro essa necessidade. A Lei nº 6.360/76 obriga que a indústria mantenha responsável técnico devidamente habilitado, não especificando qual profissional. A Anvisa segue o mesmo caminho, por meio das Resoluções 69/08, 70/08, 32/11, 60/14 e 167/17, afirmando que cabem aos Conselhos Federais resolverem questões referentes às atividades afins com as outras profissões.

Gases medicinais são classificados como medicamentos. Sendo assim, precisam de acompanhamento. A necessidade da presença do farmacêutico é evidente.



Diretoria do CRF-PR recebeu Dra. Aline de Oliveira Roberth durante a 881ª Reunião Plenária.

### ■ ENTÃO, O QUE DEVE SER FEITO PARA CONSOLIDAR ESTA ÁREA DE ATUAÇÃO COMO EXCLUSIVA DO FARMACÊUTICO?

**DRA. ALINE ROBERTH** - Falta conhecimento. Muitos profissionais nem sabem que os gases medicinais são considerados medicamentos. Ações como essas do CRF-PR, de apresentar um panorama aos farmacêuticos, são de extrema valia. Assim criamos conhecimento, expectativa e interesse, resultando em uma procura maior pela atuação neste segmento. Com um número maior de farmacêutico atuando com gases medicinais, podemos conquistar mais espaço porque teremos um grupo forte para lutar pelos nossos direitos profissionais.

### ■ QUAIS ATIVIDADES UM FARMACÊUTICO, RESPONSÁVEL TÉCNICO, DE UMA INDÚSTRIA DE GASES MEDICINAS VAI EXERCER?

**DRA. ALINE ROBERTH** - O responsável técnico atua no recebimento, controle de qualidade, garantia da qualidade, produção nas filiais (de acordo com as Boas Práticas de Fabricação), armazenamento, transporte, assistência técnica, transferência de tecnologia, validação de metodologia analítica, controle de operações capazes de manter a integridade dos produtos e rastreabilidade até o consumidor final. São muitas funções que devem ser exercidas por um profissional capacitado, já que estamos tratando de um produto com destinação que irá intervir diretamente na saúde do paciente. Assim, no que diz respeito à produção de gases medicinais, entendo que exista a necessidade de participação do farmacêutico em toda a cadeia produtiva, desde a fabricação do produto terapêutico, até a sua entrega ao cliente final.

### ■ QUAL A DIFERENÇA ENTRE GASES MEDICINAIS E OUTROS GASES, COMO OS INDUSTRIAIS?

**DRA. ALINE ROBERTH** - Um mesmo gás, como por exemplo o oxigênio, tem aplicações medicinais e industriais. Todavia, de acordo com a destinação de uso do gás, existem diferentes critérios de pureza e qualidade. Os gases medicinais, em geral, atendem aos critérios estabelecidos na Farmacopeia Brasileira ou outros compêndios internacionais. Além disso, devem ser produzidos por empresas licenciadas e autorizadas pelas autoridades sanitárias competentes e que cumpram as Boas Práticas de Fabricação de gases medicinais, conforme normativas vigentes da Anvisa. Para melhor diferenciação entre gases medicinais e industriais, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) estabelece cores de cilindros específicas para cada gás e destinação. Dessa forma, o oxigênio medicinal deve ser acondicionado em cilindros verdes, enquanto o oxigênio industrial deve ser comercializado em cilindros pretos, por exemplo.

### ■ PODEMOS CONSIDERAR UMA INDÚSTRIA QUÍMICA DE GASES MEDICINAIS SEMELHANTE A UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA?

**DRA. ALINE ROBERTH** - Não, elas são totalmente opostas. Enquanto em uma indústria farmacêutica preza-se por questões de higiene, vestuário e conduta, em uma indústria de gases medicinais isso fica em segundo plano, já que não há nenhum tipo de contato com o produto. Aqui o farmacêutico novamente se faz fundamental, como responsáveis técnicos, devemos orientar todos os funcionários a se submeter a exames periódicos, vestir roupas limpas e apropriadas, evitar o contato direto com as matérias-primas, entre outros, além de garantir a aplicação das Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais da Anvisa.

### ■ COMO UM FARMACÊUTICO FAZ PARA ENTRAR NA ÁREA DE GASES MEDICINAIS? É NECESSÁRIO FAZER ALGUM TIPO DE CURSO?

**DRA. ALINE ROBERTH** - Por ser uma área consideravelmente nova, não existem cursos para especialização do farmacêutico. Acabamos aprendendo na prática. Como são poucos farmacêuticos atuantes e as vagas não são muitas, pois são poucas indústrias no Brasil, formamos um grupo muito unido. Trabalhamos juntos e estamos constantemente trocando ideias e novas informações. Para começar a trilhar uma carreira nesta área, o farmacêutico deve ter um conhecimento prévio em indústria, principalmente para ter as noções básicas de funcionamento. Até mesmo na faculdade de Farmácia seria fundamental, pelo menos, um abordar este assunto. Se o tema fosse trabalhado em alguma disciplina, já despertaria o interesse do futuro profissional em conhecer mais sobre a área.

### ■ APESAR DE PARECER DISTANTE, OS GASES MEDICINAIS ESTÃO PRESENTES EM DIVERSAS SITUAÇÕES DO DIA A DIA HOSPITALAR. UM EXEMPLO DISSO É O GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL, UTILIZADO EM GRANDE ESCALA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS PULMONARES. A ADMINISTRAÇÃO DESTES MEDICAMENTOS É FEITA PELO FARMACÊUTICO?

**DRA. ALINE ROBERTH** - Normalmente não. Como falei anteriormente, a grande questão é o conhecimento. Muitos farmacêuticos não tratam o oxigênio medicinal, por exemplo, como medicamento. O produto acaba sendo recebido por outro tipo de profissional, não passando pelo crivo do farmacêutico hospitalar, que deveria estar habilitado para reconhecer a procedência, qualidade do lote, temperatura do cilindro, formas de armazenamento, entre outros aspectos. O profissional deve garantir a eficácia, segurança e qualidade destes produtos, como qualquer outro medicamento recebido pelo hospital. Em 2015, algumas empresas do Paraná foram condenadas por vender oxigênio industrial como oxigênio medicinal. Por estar diretamente ligado ao tratamento dos pacientes, o uso de gases adulterados podem causar graves problemas para a saúde. Neste caso, eles pegavam o produto do cilindro industrial e vendiam como se fossem cilindros hospitalares. A pessoa recebia no pulmão um oxigênio que é para colocar na solda de ferramentas. Um absurdo que poderia ser evitado se um profissional capacitado estivesse à frente do recebimento destes produtos.

### ■ E QUAL É A PERSPECTIVA, NO FUTURO, PARA O FARMACÊUTICO NESTA ÁREA DE ATUAÇÃO?

**DRA. ALINE ROBERTH** - Torço pela regularização de todo o setor, não só a legitimidade da atuação do farmacêutico. As indústrias já estão todas regulamentadas com Certificado de Boas Práticas de Fabricação da Anvisa, porém, as revendedoras de gases medicinais não tem critério nenhum de distribuição ou controle de qualidade, muito menos a presença de um responsável técnico. Resumidamente, a concorrência fica injusta. As revendedoras acabam com o mesmo produto das indústrias, mas não passam pelas inúmeras exigências e fiscalização. Todo esse processo desestruturado pode prejudicar, e muito, a saúde da população. É fundamental espalhar a mensagem que, apesar de ser uma indústria de engenharia, uma fábrica de gases medicinais está gerando um medicamento, portanto, a presença do farmacêutico é essencial.

# FARMACÊUTICO, CHEGOU A HORA DE SOLTAR A VOZ

---

*Questionário elaborado pelo CRF-PR busca entender as necessidades e expectativas dos profissionais paranaenses*



Com objetivo de assegurar aos farmacêuticos um canal aberto, democrático e seguro de relacionamento com o Conselho, bem como ampliar os mecanismos de controle e aperfeiçoamento da gestão, o CRF-PR implantou, em novembro, o primeiro questionário para conhecer o perfil e a opinião dos farmacêuticos paranaenses. Neste momento inicial, voltado exclusivamente aos profissionais atuantes em Farmácia Comunitária (sem manipulação).

Desde do começo do ano, a Diretoria do CRF-PR instituiu uma gestão com grande espaço para a participação do profissional com o intuito de entender as necessidades e expectativas dos farmacêuticos paranaenses. Essa foi uma proposta de campanha que a atual gestão fez questão de implantar já nos primeiros dias de mandato. Dessa forma, os dirigentes do Conselho podem identificar falhas, lacunas e aspectos que dificultam o dia a dia dos farmacêuticos. E o questionário, por sua vez, é mais uma ferramenta para atingir esse objetivo. “Começamos com os farmacêuticos atuantes em Farmácia Comunitária por ser a área predominante. Porém, nos próximos meses, vamos expandir para mais profissionais que atuam em outros campos da Farmácia. Desta forma, buscaremos identificar tópicos que merecem ser trabalhados e quais setores do Conselho necessitam de maior investimento”, afirmou Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente do CRF-PR e um dos idealizadores do projeto.



## O QUE A PESQUISA DE OPINIÃO ABORDA?

No questionamento, o farmacêutico participante poderá expor seu nível de satisfação com a profissão, rotina, equipe de trabalho, remuneração, fiscalização e serviços do CRF-PR. Além disso, poderá opinar sobre a valorização profissional e interferência das atividades diárias em sua vida pessoal.

Objetivando atingir os tópicos em que o profissional mais necessita de capacitação, na própria pesquisa de satisfação, o farmacêutico poderá identificar os cursos que mais gostaria que o CRF-PR promovesse, os horários mais adequados, a possibilidade de aulas virtuais e por fim, deixar suas sugestões, críticas e elogios. Todos os pontos identificados no questionário serão utilizados para elaboração do planejamento orçamentário e financeiro do Conselho para o ano de 2019. “Com dados concretos sobre qual a necessidade prática dos farmacêuticos, conseguimos elaborar uma programação mais organizada e efetiva, levando sempre informação de qualidade aos profissionais”, destacou a Dra. Maria Augusta Marcondes - Assessora Educacional do CRF-PR.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente - reafirma que o CRF-PR busca, através de sua gestão participativa, pautar suas ações na eficiência, moralidade e transparência. “Somos referência em todo o Brasil, porém, ainda há muito o que conquistar. Nossa prioridade é atuar nos âmbitos que mais impactam o dia a dia do farmacêutico”, explanou.

A pesquisa está disponível no endereço eletrônico do CRF-PR ([www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)), na ferramenta CRF-PR em Casa.

A sua opinião é muito importante! Participe da pesquisa!

# COMO PREENCHER O QUESTIONÁRIO

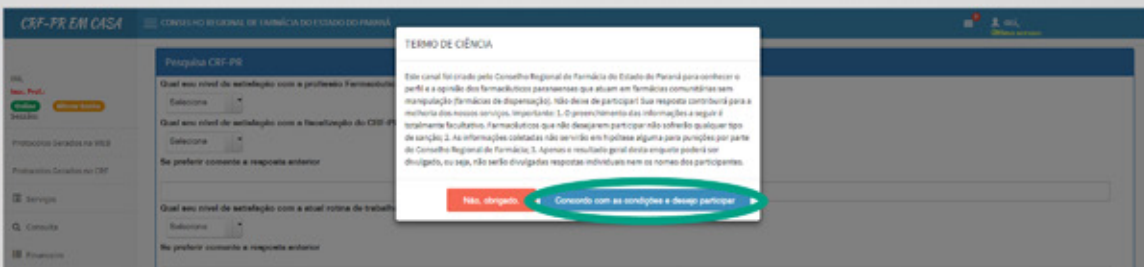
**1.** Abra o CRF-PR em Casa



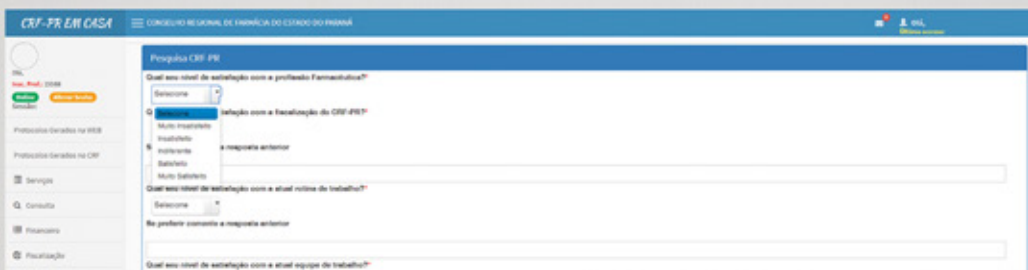
**2.** Na lateral clique no ítem “Pesquisa > Pesquisa de Opinião”



**3.** Clique em “Concordo com as condições e desejo participar”



**4.** Pronto! Só preencher o questionário.





# COMISSÕES ASSESSORAS DO CRF-PR LEVAM CAPACITAÇÃO AOS FARMACÊUTICOS E ACADÊMICOS

As Comissões Assessoras têm a importante função de defender, manter e ampliar o âmbito profissional e encaminhar, se necessário, aos órgãos competentes às propostas de normas que visam melhorar e adequar o exercício profissional nas mais variadas áreas de atuação. Estas Comissões assessoram o Plenário e a Diretoria do CRF-PR em assuntos que exijam conhecimentos específicos da respectiva área de atuação e também funcionam como fóruns de debates para troca de informações. Os temas discutidos durante as reuniões são de vital importância para apontar caminhos, já que os profissionais participantes apresentam uma multiplicidade de vivências e experiências profissionais, bem como as dificuldades cotidianas desse exercício. Nesta perspectiva, as Comissões Assessoras do CRF-PR organizam eventos com o objetivo de levar aos farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia conhecimento sobre tópicos que estão em debate em cada área de atuação. Confira abaixo alguns cursos realizados pelo CRF-PR nos meses de agosto e setembro:

## ■ X Seminário de Atualização em Indústria Cosmética

Focado em proporcionar ferramentas para um exercício profissional farmacêutico de qualidade, aconteceu no dia 17/08, em Curitiba, a 10ª edição do Seminário de Atualização em Indústria Cosmética. O evento teve o objetivo de capacitar, informar e atualizar sobre conhecimentos que auxiliem no gerenciamento da rotina e desenvolvimento de produtos de uma Indústria Cosmética. Neste ano, o tema do seminário foi sobre natureza e produtos veterinários, duas áreas com grande repercussão e demanda atualmente.

Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro, Diretoria Secretária-Geral do CRF-PR, abriu o evento parabenizando os farmacêuticos e acadêmicos presentes, ressaltando sobre a necessidade de atualização contínua para uma atuação exemplar, já que assim, o profissional estará preparado com questões técnicas e normativas que a rotina irá exigir. Dr. Julio Bracele, membro da Comissão Assessora de Indústria Cosmética, seguiu com a programação,

relatando sobre o trabalho realizado pela Comissão e a importância da atuação de farmacêuticos neste campo. “Apesar do consumo de cosméticos contribuírem para a manutenção da pele, seu uso inadequado pode comprometer a saúde humana em diversas circunstâncias”, afirmou.

### COMISSÃO ASSESSORA DE INDÚSTRIA COSMÉTICA



## Deliberação 914/17 em debate

O CRF-PR trabalha ativamente para defender a importância do atendimento farmacêutico à população. Uma forma de atingir este objetivo é garantindo a presença dos profissionais nos estabelecimentos públicos, como dispõe a Deliberação 914/17 do CRF-PR.

Para assegurar inscrição e responsabilidade técnica de todos os estabelecimentos farmacêuticos públicos que armazenam, distribuem, dispensam e gerenciam medicamentos sujeitos a controle especial, em busca da saúde e bem-estar da população, os municípios paranaenses estão sendo notificados. Nesta primeira etapa, deverão preencher modelo de plano de ação presente na Deliberação, especificando características como população, número de estabelecimentos e lotação profissional. Esses documentos estão sendo analisados pela Comissão de Assistência Farmacêutica do Serviço Público do CRF-PR (CAFSUS), que identifica as especificidades dos municípios e retorna o documento com suas considerações. Até agosto de 2018, a CAFSUS recebeu 78 planos de ação.

### COMISSÃO ASSESSORA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO SERVIÇO PÚBLICO



No dia 04/09 em Curitiba, representantes das cidades integrantes da 2ª Regional de Saúde (RS) debateram e esclareceram dúvidas sobre a aplicação da Deliberação 914/17. Dra. Mônica Grochocki, Conselheira e membro da CAFSUS, durante o evento, afirmou que esta iniciativa é um esforço coletivo para resultar em um atendimento exemplar à população. “O trabalho de assistência farmacêutica já existe e é realizado por muitos. O nosso objetivo é expandir, aplicando melhor os recursos e tempo disposto. Já conseguimos ver claramente o aumento expressivo no número de farmacêuticos no quadro de funcionários dos municípios”, destacou.

## Fórum sobre Educação Farmacêutica aprofundou discussão sobre a formação profissional



### COMISSÃO ACESSORA DE EDUCAÇÃO

Coordenadores, professores e alunos de diversas instituições de ensino superior do Paraná reuniram-se na sede do CRF-PR no sábado, dia 15/09, para o IV Fórum Estadual de Educação Farmacêutica. O debate girou em torno das prioridades da formação do farmacêutico para atender as necessidades do país, do SUS e de propor a construção de um profissional interdisciplinar, com habilidades reflexiva e humanista, além da integração ensino-pesquisa-serviço.

“Qualificar um serviço de saúde compreende, necessariamente, contar com profissionais adequadamente formados e preparados para gerenciar o serviço e as pessoas, além de inovar, integrar e cuidar, com base em critérios científicos e éticos para a consolidação dos princípios do SUS. Portanto, ao discutirmos a formação do farmacêutico, é fundamental refletirmos novos e antigos conceitos para atendermos as demandas da sociedade”. Assim, a palestrante, Dra. Denise Bueno, professora do curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, definiu a proposta do evento.

A programação do IV Fórum privilegiou a participação ativa dos presentes, por meio de “espaços de diálogo” formados por seis grupos de discussão. A palestrante do evento propôs uma dinâmica entre os participantes. Cada grupo apresentou uma proposta de inserção de Práticas Integradas a partir de uma matriz curricular, todos receberam a tarefa de adaptar, com sugestões integradoras com outros cursos da área da saúde e humanas.

## Cadeia fria foi tema de seminário em Curitiba

Mais de 100 farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia participaram, no dia 19/09 em Curitiba, do Seminário de Gestão em Cadeia Fria. O evento buscou compartilhar conhecimentos e experiências na busca da qualidade e no cumprimento dos requisitos mínimos exigidos pela Agência Reguladora para produtos de cadeia fria.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Presidente do CRF-PR, e Dra. Nádya Maria Celuppi Ribeiro, Diretora Secretária-Geral, durante a abertura do seminário, ressaltaram o entusiasmo de notar o auditório cheio de profissionais em busca de atualização e capacitação. “Investir em conhecimento é fundamental. O CRF-PR entende que dessa forma conseguimos levar até os farmacêuticos o discernimento de questões fundamentais para o exercício diário da atividade profissional”, afirmou Dra. Mirian. Além disso, as Diretoras do CRF-PR parabenizaram as integrantes da Comissão pelo trabalho executado ao longo do ano e a iniciativa de realizar um evento sobre este tema pouco explorado, mas de extrema importância para a saúde da população.

A primeira palestra do dia, “Logística de Produtos Sensíveis à Temperatura” ficou por conta do farmacêutico Ricardo Miranda. “Ver tantas pessoas interessadas no assunto de cadeia fria é muito gratificante. Como farmacêuticos, somos responsáveis pela qualidade de vida das pessoas, ou seja, precisamos estar presentes em todos os processos. Atualmente focamos muito nas etapas iniciais, por exemplo, da produção de medicamentos. Quando chegamos na distribuição, ainda estamos atrasados. Porém, em eventos como estes, conseguimos valorizar a atuação da categoria farmacêutica neste segmento”, declarou. O seminário seguiu com a palestra “Calibração e Qualificação de Equipamentos”, ministrado pelo engenheiro Neville Fusco.

### COMISSÃO ACESSORA DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE



## Seminário discutiu suplementos alimentares e produção de fitoterápicos



### COMISSÃO ACESSORA DE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

“Existe uma linha muito tênue entre medicamentos e suplementos alimentares. Discutir este panorama e entender as mudanças que aconteceram nas normas legislativas recentemente é fundamental para um exercício de qualidade”, afirmou a Dra. Gislaine Gutierrez, primeira palestrante do X Seminário de Atualização em Indústria Farmacêutica. Realizado na sede do CRF-PR em Curitiba, no dia 27/09. O tradicional evento é ofertado anualmente pela Comissão Assessora de Indústria Farmacêutica (CIF/CRF-PR) aos profissionais e acadêmicos paranaenses.

Neste ano, mais de 50 participantes puderam entender, além das novas normas para suplementos alimentares, o controle de qualidade de insumos farmacêuticos utilizados na produção de medicamentos fitoterápicos. Durante a abertura do evento, Dr. Élcio José Bunhak, membro da CIF/CRF-PR, ressaltou o comprometimento da Comissão em sanar e discutir assuntos que possam gerar dúvidas aos farmacêuticos atuantes no segmento industrial. “Nós, como representantes dos profissionais da Indústria Farmacêutica, buscamos sempre trazer ao conhecimento público novas exigências do mercado de trabalho, treinamento e aprimoramento profissional”, ressaltou. Para participar do evento, os presentes doaram um kit de higiene pessoal ou um pacote de fraldas à ONG Médicos de Rua, que arrecadou mais de 100 itens.

Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral do CRF-PR - esteve presente no seminário e acentuou o comprometimento da atual Diretoria do Conselho em levar capacitação e orientação aos farmacêuticos. “Por meio de eventos como estes, queremos conduzir os profissionais a buscar o conhecimento de novos assuntos. Mostrando que somos qualificados em diversos temas, conquistamos o fortalecimento e a valorização profissional”, declarou a Diretora ao abrir o evento.



## CRF-PR PRESENTE NO ENCONTRO REGIONAL PREPARATÓRIO DO 8º SNCTAF

O Conselho Nacional de Saúde promoveu, em parceria com a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e com organização da Escola Nacional de Farmacêuticos, nos dias 30 e 31/08, o Encontro Regional Preparatório do 8º Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica, na sede do Instituto Carlos Chagas da Fiocruz, em Curitiba.

O evento propiciou o debate sobre ciência e tecnologia, assistência farmacêutica e atenção à saúde das pessoas com patologia, qualificando a atuação e intervenção dos participantes sobre a organização do acesso da população aos medicamentos e novas tecnologias por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Os encontros ocorrerão em mais três cidades brasileiras, entre agosto e setembro de 2018. A primeira cidade a receber o debate foi Manaus, seguida por Curitiba.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin fez parte da mesa de abertura do evento. A Presidente do CRF-PR, em sua fala, apontou a necessidade de uma assistência farmacêutica efetiva para melhorar a qualidade no atendimento à população. “Para prestarmos um serviço de excelência, precisamos de uma equipe multidisciplinar,



com diversos profissionais da área da saúde juntos em busca do fortalecimento do SUS e comprometimento com as necessidades da população”, afirmou. Dra. Mirian continuou sua fala ressaltando a importância das novas tecnologias, aplicadas com ressalvas para garantir um bom atendimento aos pacientes. “É fundamental a inovação, mas com cuidados redobrados para atestar a segurança do paciente. A questão do acesso aos medicamentos e do financiamento depende de um plano nacional de investimento. Parabenizo a iniciativa de realizar um encontro com este e acredito que juntos vamos conseguir produzir um documento condizente para enfrentarmos os desafios atuais da saúde brasileira”, destacou.

A Presidente do CRF-PR alertou ainda sobre o reaparecimento de doenças já erradicadas no Brasil, causado pelo crescimento dos grupos contrários à vacinação. A disseminação de notícias falsas, conhecidas como fake news, acionam o sinal de alerta aos profissionais da saúde. “Nós devemos estar preparados para defender a importância da vacinação. Precisamos espalhar a informação que as vacinas são seguras, embasada em inúmeros estudos científicos publicados ao longo dos anos”, concluiu.

## SÃO PAULO SEDIA ENCONTRO DOS PRESIDENTES DOS CONSELHOS REGIONAIS DE FARMÁCIA



O CRF-SP sediou, nos dias 13 e 14 de setembro, o 1º Encontro dos Presidentes do Conselho Federal de Farmácia e Conselhos Regionais de Farmácias do Brasil. Com o tema “trabalhando na excelência da gestão, vamos construir juntos”, participaram os Presidentes e representantes de 21 federações do país.

Para o Presidente do CRF-SP, Dr. Marcos Machado, o evento é de extrema importância para demonstrar que muitos dos desafios enfrentados pelos farmacêuticos são parecidos em todos os estados e que, unidos, os Conselhos têm mais forças para buscar soluções e fortalecer a profissão.

Na ocasião, a Presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, alertou sobre a importância do trabalho conjunto entre os Conselhos. “Unificar as ações aperfeiçoa o trabalho e gera um melhor resultado aos farmacêuticos brasileiros. Enfrentamos desafios comuns, portanto, esse debate é fundamental para troca de ideias e consolidação de decisões importantes”, salientou. Ainda, Dra. Mirian ressaltou que entender a dinâmica e situação é fundamental para fortalecer a profissão farmacêutica em todo o Brasil. “No Paraná, vivemos uma realidade diferente dos outros estados. Repassar informações e conquistas é de extrema valia, na mesma proporção que aprender com os êxitos das outras autarquias”, finalizou.

Todas as demandas deste 1º Encontro foram enviadas ao Conselho Federal de Farmácia. Conforme compromisso assumido pela instância maior, as propostas serão avaliadas e implementadas futuramente. A intenção é que este encontro volte a acontecer em 2019, criando um evento fixo no calendário das entidades para os próximos anos, já que possibilita aprimorar a gestão e priorizar a boa governança dos regionais.

## GRUPO TÉCNICO DISCUTE REFORMULAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA FARMACÊUTICA

No dia 28/08, na sede do CRF-PR em Curitiba, aconteceu a quarta edição do Encontro do Grupo Técnico para Revisão do Código de Ética Farmacêutica. Representantes dos CRFs do Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Minas Gerais, Rondônia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e São Paulo contribuíram para a atualização das diretrizes que conduzem o exercício profissional em nível nacional, adequando ao atual panorama e realidade da profissão farmacêutica. Durante o dia, os presentes puderam debater e apresentar considerações sobre a Resolução 596/14 do Conselho Federal de Farmácia e Lei 3.820/60 em relação à aplicação de penalidades. O evento seguiu com avaliação da proposta final e definição de quais seriam os encaminhamentos ao CFF.





## CÉLULA FARMACÊUTICA APRESENTA PALESTRAS SOBRE VACINAÇÃO

O crescimento de grupos contrários à vacinação, impulsionado por notícias falsas nas redes sociais, gera preocupação ao presenciarmos surtos de doenças já erradicadas. Por conta disso, os integrantes da Célula Farmacêutica de Imunização Humana do CRF-PR - Dra. Karina Fernandes, Dr. Felipe de Oliveira e Dr. Matheus Chiuratto - realizaram nos dias 02 e 17/10, na sede do CRF-PR em Curitiba, palestras aos farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia para apresentar o atual cenário da queda da cobertura vacinal no Brasil, além de conscientizar sobre a importância da vacinação, esclarecer as verdades e mitos sobre este assunto, explicar todo o processo de atividade do profissional e ensinar o passo a passo de como montar uma clínica de imunização.

Outro assunto abordado durante as palestras foi a implantação de serviços de vacinação em farmácias comunitárias. Foram diversas dúvidas dos participantes, esclarecidas pelos membros da Célula Farmacêutica do CRF-PR. “Para a população é benéfico ter a imunização em farmácias. Além de facilitar o acesso, na dispensação de outros serviços, o farmacêutico poderá identificar pacientes elegíveis para determinadas vacinas já no ato do atendimento, ou seja, prestará um serviço de saúde ainda mais completo”, destacou a Dra. Karina Fernandes.



Serviço de Vacinação: como implantar - Curitiba/PR



A Batalha das Vacinas conta as Fake News - Curitiba/PR



## E O TRABALHO CONTINUA...

Dr. Felipe de Oliveira e Dra. Karina Fernandes, integrantes da Célula Farmacêutica de Imunização Humana, se reuniram com a Diretoria do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente, Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente e Dra. Sandra Iara Sterza - Diretora Tesoureira, para tratarem sobre a situação dos farmacêuticos atuantes em vacinação, no dia 24/10.

## CRF-PR DISCUTE TRABALHO CONJUNTO COM O CRM-PR



A Diretoria do CRF-PR - Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente, Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente e Dra. Sandra Iara Sterza - Diretora Tesoureira - se reuniram, no dia 31/10, com representantes do CRM-PR - Dr. Roberto Issamu Yosida - Presidente, Dr. Luiz Ernesto Pujol - Secretário-Geral, Dr. Carlos Roberto Naufel Junior - Gestor de Departamento de Fiscalização e Hernani Vieira - Assessor de Imprensa. Na ocasião, foram discutidos diversos assuntos, como: possibilidade de trabalho conjunto entre as entidades, atuação do Tribunal de Contas da União (TCU) junto aos Conselhos Profissionais e legibilidade das prescrições e receitas médicas, incluindo a campanha que será realizada pelo CRF-PR para identificar receitas ilegíveis e preenchidas incorretamente no Paraná. Participaram ainda da reunião: Dr. Jackson Rapkiewicz - Gerente Técnico-Científico do CRF-PR e Michelly Trevisan - Assessora de Comunicação do CRF-PR.

## REUNIÃO COM DEPUTADO ESTADUAL ELEITO DR. MICHELE CAPUTO NETO



O Deputado Estadual eleito, Dr. Michele Caputo Neto, esteve na sede do CRF-PR, em Curitiba, participando de reunião com a Diretoria do Conselho - Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente, Dra. Sandra Iara Sterza - Tesoureira e Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro - Secretária-Geral, no dia 01/11. O encontro foi programado para discutir e apresentar ao parlamentar as reivindicações da categoria farmacêutica e entregar carta de congratulação por sua eleição. Dr. Michele, a partir de 2019, será uma representante da classe na Assembleia Legislativa do Paraná.

# PERGUNTAS FREQUENTES

Comissão de Distribuição e Transporte - CRF-PR



Você tem dúvidas sobre distribuição e transporte de medicamentos e produtos para a saúde? A Comissão Assessora de Distribuição e Transporte do CRF-PR preparou um material esclarecendo as perguntas mais frequentes sobre este assunto. Confira:



ou

[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)

# CHEGOU O APP

MEDICAMENTOS SUJEITOS  
A CONTROLE ESPECIAL



**BAIXE  
AGORA**



Use um leitor de  
QR code ou  
acesse:

[https://app.vc/medicamentos\\_sujeitos\\_a\\_controle\\_especial](https://app.vc/medicamentos_sujeitos_a_controle_especial)

